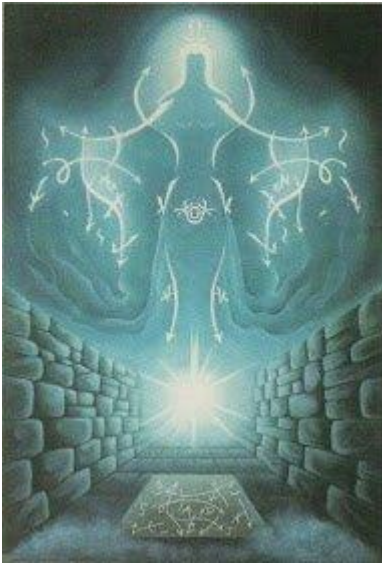


A SENHORA DA LUZ VELADA



Este é um dos nomes pelo qual é conhecida a Umbanda. O que realmente quer dizer essa luz velada, da qual a Umbanda é senhora? Tratando-se de um Movimento Espiritualista Cristão, a Umbanda é um dos meios pelos quais a Espiritualidade Superior toca seus clarins, conclamando a humanidade para a volta a Luz.

Se essa Luz ainda está velada, é função do Movimento Umbandista, como um dos agentes da Misericórdia de Deus, pela ação dos abnegados Instrutores Espirituais, **torná-la conhecida e brilhante**, atingindo a todos aqueles que dele se acercam.

Não entenda esse termo como sinônimo de algo escondido, como rezas, mirongas, sinais cabalísticos e etc..., obscuros ao entendimento dos seres em busca dessa Luz.

Se existe algo escondido é pela falta de conhecimento das coisas do Espírito, que o Movimento Umbandista, **nas suas varias manifestações**, tem o dever de tornar transparente.

Os estudiosos do assunto dizem que Umbanda é um vocábulo oriundo do termo abanheenga (a mais antiga língua falada no Brasil) “AUMBANDAM”, que significa: “o conjunto das Leis Divinas”. Outros dizem tratar-se, também, a sua origem da expressão m’banda (termo yorubá) que significa “aquele que cura”.

Essas leis estão gravadas no nosso ser, infelizmente, para a maioria dos homens, de forma velada, cabendo às Religiões, realizando a religação com Deus, torná-las conhecidas, trazendo-as ao campo da razão e da emoção, para que se tornem ativas nos indivíduos, plenificando-os de Luz.

Na “Sabedoria e no Amor” está a síntese das Leis Divinas, alcançá-las em plenitude é o trabalho da evolução humana, pois só aí se encontra a felicidade a paz ansiada pelos homens.

O Senhor Jesus, nosso Grande Mestre, deixou isso claro quando afirmou, nos Evangelhos que o Maior e Único Mandamento é “**Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como si**

mesmo". Aí está claro o Conjunto das Leis de Deus, nelas está contida toda a **Sabedoria e Amor.**

A Umbanda, "Senhora da Luz Velada", é um dos Movimentos preparado pelo Astral Superior para levar, a todos os campos da vida humana, **a lição evangélica do Amor e da Sabedoria.** Precisamente, por isso, a Umbanda não é uma Religião com culto, doutrina ou sacerdócio definidos, **ela se espalha e acontece, de acordo com as necessidades dos grupos que a manejam. É um Movimento aberto e sério,** desde que aqueles que a professam estejam preocupados **com a religião do homem com Deus.**

A presença, em todos eles, dos Instrutores Espirituais (Guias e Protetores) que assumem a roupagem fluídica de Caboclos, Crianças, Pais Velhos e etc..., já é o alerta principal para a mudança de vida e de valores, dentro da vivência das Leis de Deus.

O Caboclo simboliza a Fortaleza e a Simplicidade, atributo necessário à vivência espiritual. Essa fortaleza só vai existir na simplicidade e serenidade perante a vida, na busca incessante do crescimento espiritual, sabendo valorizar o espiritual, na vivência da presente encarnação.

O Preto-Velho vem simbolizar a Sabedoria e a Humildade, que é fruto da vivência, do sofrimento e do conhecimento das coisas espirituais. Só o sábio é humilde, pois só quem conhece a grandeza e a misericórdia de Deus em relação a nossa pequenez e ignorância é capaz de ser humilde e compreender os seus semelhantes.

A Criança simboliza, por sua vez, a Pureza e a Alegria de Viver. Essa Pureza está pousada na capacidade de amar na verdade, de confiar na ação do Pai, de ser feliz por existir e saber que é amado, destruindo no coração as mágoas, o orgulho e a vaidade, para amar os seus irmãos no respeito e no perdão.

Assim é a Umbanda. No Templo Espiritualista devemos vivenciar o Movimento Umbandista de forma a trazer para o culto, **práticas de tratamentos e estudo,** o tripé espiritualista do ESTUDO, DISCIPLINA e TRABALHO, que acreditamos necessário a um movimento ascendente dos seus membros, onde os irmãos que nos procurem encontrem respostas aos anseios dos seus corações, **no Coração Misericordioso de Jesus.**

Devemos estudar e aplicar os ensinamentos do Evangelho de Jesus; os ensinamentos Esotéricos/Umbandistas; e os ensinamentos Espíritas/Kardequianos, atuando, como médiuns, a

serviço do Cristo, no atendimento ao público por meio dos Caboclos, Crianças, Pretos Velhos e Exús, nos trabalhos de incorporação (psicofonia) e nos Tratamentos Espirituais, que devem ser por eles recomendados, que visa a retirada do acúmulo de fluidos negativos e na Sessão de Cura dos males físicos, pela atuação de Benfeitores Espirituais (Médicos do Astral), que se fazem presente nesse Tratamento.

Fica claro, para quem bem queira entender, soprando da frente a bruma da vaidade, do orgulho, do amor próprio e etc..., que a Umbanda, conforme a implantou o Caboclo das Sete Encruzilhadas no Brasil, comporta avanços no seu entendimento, comporta a diversidade de escolas doutrinárias, pois ela é uma religião **adogmática e aberta a vários tipos de consciências evolutivas**. O que nela, na nossa amada Umbanda, não **comporta é a permanência na ignorância**, nos atavios, credices e vaidades, pois, de acordo com o Caboclo das Sete Encruzilhadas ela é “a **manifestação do Espírito para a Caridade**. Não cobrar, não matar, vestir o branco, evangelizar e utilizar as energias da natureza”.



A Umbanda é cristã e, portanto, nela age Jesus sempre e a todo o tempo. As Sagradas Vibrações regidas pelos Orixás, que a Umbanda cultua, são vibrações que emanam das mãos do Cristo Planetário, que, no caso do Planeta Terra, é Jesus Cristo.

Por isso falar de Umbanda sem Jesus é falar de uma seita fetichista e atávica que nada tem a ver com aquela trazida pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas. **O Evangelho do Cristo é o instrumento máximo de reforma íntima e Caminho seguro para frente e para o Alto**, e a Umbanda nasceu para ser, por meio de seus Orixás e Guias, arauto **solene desse Evangelho libertador**.

Umbanda não é mediunismo, o mesmo é um importante instrumento através do qual ouvimos os nossos irmãos do mundo maior, a nos orientar para o caminho de ascensão e crescimento. Qualquer papel contrário em termos mediúnicos trata-se, ou de mistificação por Entidades das Sombras ou psicosomatismos anímicos de **médiuns sem doutrina e disciplina**.

O Umbandista não é o participante de gueto onde pode dar vazão às suas sandices, vaidades e carências de atenção e afetividade. Ela é participante de célula de um mesmo corpo, que embora diferentes e formando órgãos diversos, são necessárias à formação do corpo com um todo, que no caso, é o Movimento Umbandista.

Nessa comemoração, esse é o sentimento que nos toma: irmãos de diversos Templos, com seus rituais, escolas doutrinárias e atividades específicas, unidos pelo mesmo ideal e pela mesma fé, no cumprimento da mesma missão, **a da Caridade, que quer dizer AMOR. Isso significa que a Umbanda tem a missão de anunciar, ensinar e vivenciar o Evangelho do Cristo em sua intensidade, anunciando o Reino de Deus, que está dentro de cada um, na vivência do amor, pois Deus é Amor.**

O que é anunciar o Evangelho? É ensinar que Jesus é Amor e é o Caminho. **Caminhar em Jesus e com Jesus é caminhar sob a Lei de Deus, na busca do aprimoramento e crescimento espiritual.**

E qual é a Lei de Deus a vivenciarmos e que os Orixás, Guias e Mentores têm a missão de ensinar? Ouçamos Jesus nos dizer qual é, no Evangelho de Mateus, cap. 22, versículos 36 a 40: “MESTRE, QUAL É O GRANDE MANDAMENTOS DA LEI? Jesus declarou-lhe: AMARÁS O SENHOR TEU DEUS DE TODO O TEU CORAÇÃO, COM TODA A TUA ALMA E COM TODO O TEU PENSAMENTO. Eis o grande, o primeiro mandamento. Um segundo é igualmente importante: AMARÁS O TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO. DESSES DOIS MANDAMENTOS DEPENDEM TODA A LEI E OS PROFETAS.”

Aí está a missão desse trabalho de parceria entre médiuns e Espíritos, fazer concreta essa Lei, seja através dos bons conselhos e orientações, seja através do uso disciplinado e sério das energias em favor da cura, limpeza e do alívio das dores do próximo.

Se não tiver como finalidade o Reino de Deus, que é a instauração de Sua Lei nos corações, **Lei essa que é o amor concreto e vivenciado**, a Umbanda perde todo o seu status espiritual, pois foge da finalidade a que foi criada, “**ser a manifestação do espírito para a Caridade**”, cujo fruto, é o fruto do espírito, conforme nos ensina o Apóstolo Paulo na sua Epístola aos Gálatas cap. 4, versículo 22: “**Mas eis o fruto do espírito: amor, alegria, paz, paciência, bondade, benevolência, fé, doçura, domínio de si mesmo; contra essas coisas não há lei.**”

Por tudo isso, dizemos que aquilo a que nos propomos a praticar é a Religião da Umbanda Espírita Cristã.

O certo é que Umbanda, Orixás e Guias têm a mesma missão: Ensinar as Leis de Deus, levando aos corações lenitivos, força e encorajamento, para que haja maior aproveitamento da atual encarnação.

Tudo isso pode ser o Movimento Umbandista, o importante é que traga a Luz do Evangelho às claras e o socorro aos irmãos necessitados de ajuda e consolo. Que apresente a misericórdia de Deus, pela ação Natural dos Orixás, que trazem, nas Forças Sutis por eles conduzidas, os Atributos (virtudes) importantes para nós e a manutenção do nosso Planeta.

Enfim, que ajude o crescimento da humanidade.

Seja a vivência do movimento umbandista, de que ordem for, um marco de seriedade e amparo espiritual aos irmãos que adentrem os seus Templos, nessa marcha pelos caminhos da encarnação, em direção da Plenitude de Felicidade e Paz em Deus, negando-se a ser bengala, mas ensinando a caminhar, ou ser meio de vida de desavisados que a usam para benefício próprio.

A Umbanda, que é a “Manifestação do Espírito para a Caridade” (Caboclo das Sete Encruzilhadas), é a Senhora que desvela, **na medida do crescimento dos seus filhos**, a grande Luz que guarda velada, a Luz da libertação pelo conhecimento real das coisas do espírito, cuja fonte inesgotável é o Evangelho de Jesus.

Pai Valdo (Sacerdote Dirigente do T. E. do Cruzeiro da Luz)

Fonte: <http://materiastral.blogspot.com.br/>

Aranaum